

# MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA DEVAS

## Elevação de Espadas Especial

A Elevação de Espadas Especial será realizada no Oráculo de Simiromba, com a presença ou não do Pai Seta Branca. Em casos excepcionais, previamente autorizados pelo Trino, a Elevação Especial poderá ser realizada em outro local, quando o Templo não possuir Oráculo e a Parte Evangélica se encontrar ocupada.

### **I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:**

1. Na preparação do ritual para a Elevação Especial serão adotados os mesmos procedimentos da Elevação normal, contudo, em decorrência da pequena quantidade de médiuns, a documentação poderá ser preparada no Castelo dos Devas. Caso o Templo não disponha de Castelo será preparada em qualquer outro local disponível.
2. O Devas responsável pela Elevação de Espadas deverá comunicar com antecedência ao Comandante do Oráculo;

### **II - ABERTURA E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RITUAL:**

1. Adotar os mesmos procedimentos para a Elevação normal;

### **III- RITUAL:**

1. O Ritual terá início a partir do local onde foi preparado os médiuns. No caso do Templo Mãe, tem sido até o momento, o Castelo do Doutrinador.
2. Os médiuns serão organizados aos pares, portando em sua mão direita um rosa natural, ficando o Apará ao lado esquerdo do Doutrinador, formando-se uma fila atrás da corte de missionárias(os). Os mestres/ninfas que estão sem padrinho/madrinha entrarão no final da fila após a formação dos pares.
3. A corte conduzirá os médiuns emitindo o mantra do Mestrado, sempre em direção contrária ao sentido horário, da direita para a esquerda, passando em frente ao Pai Seta Branca, Radar e ingressando na Parte Evangélica pela entrada do Jaguar, contornando a mesa, se dirigindo ao Oráculo de Simiromba. Caso o acesso à Parte Evangélica esteja difícil, o ritual poderá passar pela Pira.
4. A corte e médiuns se posicionam em frente ao Oráculo e aguarda a ninfa Muruaicy abrir o portão. Em seguida a Representante de Koatay 108, a Ninfa Yuricy Janda e a Corte entram. Os médiuns permanecem fora aguardando a segunda parte do ritual. Caso a quantidade de médiuns seja pequena poderão ficar à direita, no interior do Oráculo.
5. Da direita para esquerda em relação a entrada do Oráculo, a Ninfa Yuricy Janda, a Representante de Koatay 108 e uma Ninfa Lua Missionária toma posição no Aledá, de costas para cabine, observadas as seguintes orientações:
  - a. na presença do Pai Seta Branca incorporado, a Representante de Koatay 108 e a Ninfa Janda fazem apenas uma preparação mentalmente e avisa o Devas para iniciar o ritual;
  - b. caso o Oráculo não esteja funcionando, as ninfas Representantes de Koatay 108 e Janda devem fazer a sua emissão e invocação de forças;
  - c. o Devas entrega uma espada à Ninfa Yuricy Janda.
6. Este ritual deverá ter a presença de no mínimo 2 (dois) Mestres Devas distribuídos nas seguintes posições:
  - a. entrada do Oráculo para orientação e encaminhamento do médium ao Aledá;

- b.** troca da rosa, orientação ao Doutrinador na elevação da espada e outros procedimentos.
- 7.** O Devas convida o primeiro par de mestres a entrar no Oráculo, abrindo o plexo e emitindo o seguinte mantra: “A minha missão é o meu sacerdócio, Jesus está comigo”.
- 8.** O par de médiuns sobe no Aledá e o Doutrinador passa a sua rosa para o Apará. A seguir, o ritual se processa como se fosse na Parte Evangélica, observado que o Doutrinador ao receber a espada, gira pela esquerda e faz o mantra de frente para a porta do Oráculo. Os passos seguintes, até a desincorporação do Apará e retorno do par de médiuns para a fila, são os mesmos do ritual normal.
- 9.** Em seguida, o Mestre Devas responsável adota um dos seguintes procedimentos:
  - a.** solicita a corte conduzir os médiuns até o Castelo do Doutrinador ou local previamente designado, onde deve parabenizá-los, fazer os agradecimentos e o mantra de Simiromba;
  - b.** caso o Pai Seta Branca não esteja incorporado, faz a vez do Trino dentro do Oráculo e, logo depois, pede a corte para conduzir os médiuns até o Castelo do Doutrinador.

#### **IV -OBSERVAÇÕES FINAIS:**

São as mesmas descritas para o ritual normal.